



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

MEMÓRIA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR		
EVENTO: Audiência Pública	DATA: 07/07/2016	LOCAL: Auditório do Complexo das Comissões
	HORA: 14:30	
SUMÁRIO: Audiência Pública para discutir a retomada das atividades normais das agências do Banco do Brasil no interior do Estado do Ceará, que se encontram fechadas ou com funcionamento parcial.		
REQUERENTE: Deputado Odilon Aguiar		
PARTICIPANTES DA MESA: <ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Deputado Odilon Aguiar – Presidente da Comissão Defesa do Consumidor Assembleia Legislativa do Estado do Ceará;<input type="checkbox"/> Dr. João Ricardo Franco Vieira – Defensor Público;<input type="checkbox"/> Dra. Catherine Jereissati – Diretora da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB/CE;<input type="checkbox"/> Cel. PM Geovani Pinheiro da Silva – Comandante Geral da Polícia Militar;<input type="checkbox"/> Gerardo Camilo de Souza – Associação dos Aposentados e Funcionários do Banco do Brasil – AFBB/CE;<input type="checkbox"/> Duílio Benício e Silva – Gerente de Administração da Superintendência do Banco do Brasil;<input type="checkbox"/> Severino Barreto Filho – Gerente Geral de Assessoria Jurídica do Banco do Brasil;<input type="checkbox"/> João Bosco Cavalcante Mota – Diretor do Sindicato dos Bancários do Estado do Ceará;<input type="checkbox"/> Ex-Deputado Nenen Coelho ;<input type="checkbox"/> Delci Carlos Teixeira – Secretário de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará – SSPDS/CE;<input type="checkbox"/> Delegado Rafael Vilarinho – Delegacia de Roubos e Furtos;<input type="checkbox"/> Alexandre Diniz – Assessor Jurídico do DECON-CE.		
REGISTRO DE PRESENÇA: <p>Giovane Guedes Sivestre – Prefeito do Município de Araripe; João Gilvan de Oliveira – Prefeito do Município de Cariús Jonas Pereira de Lima – Vereador de Capistrano; Josenias Evangelista de Abreu – Presidente do PRTB de Capistrano; Érika Silva – Presidente da Câmara de Icapuí; Francisco Pereira Oliveira – Presidente da Câmara Municipal de Farias Brito; Amaury Martins Jacó – Vereador de Barreira;</p>		

José Robecio de Sousa – Presidente da Câmara do Município de Barreira;
Antônio Gonçalves dos Santos – Vereador de Independência;
Raimunda Ilma Araújo Lira Coutinho – Presidente da Câmara do Município de Independência;
Chico da Bethânia – Vereador de Farias Brito;
José Maria Pimenta – Ex-Deputado Estadual;
Antônia Ivone Barros Martins – Presidente CDL Monsenhor Tabosa;
Etiene Pacífico Teixeira – Presidente do CDL de Independência;
Gilson Coutinho – Vereador de Independência;
Ten. Cel. Francisco Claudio Bastos Mendonça – Polícia Militar do Estado;
Luiz Vanderlei Santos Lima – Diretor de Formação Política do Sindivigilantes

MANIFESTAÇÕES:

- **Deputado Odilon Aguiar:**
Declarou aberta a audiência fez a chamada para a composição da mesa e apresentou o tema;
- **Giovani Guedes:**
Destacou os grandes transtornos causados pela suspensão das atividades da agência do Banco do Brasil, fazendo com que a população tenha que se deslocar para cidades próximas para efetuar operações bancárias, correndo o risco de assalto e arriscando a própria vida, destacou também que o comércio ficara prejudicado pela queda do movimento. Solicitou que fosse marcada data de retorno das atividades do Banco.
- **Chico da Betânia:**
Relatou que no início de fevereiro o cofre da agência do Banco do Brasil de sua cidade foi estourado, e que a menos de 10 dias voltou a funcionar de forma precária, causando um deslocamento dos usuários para o Crato ou para Várzea Alegre, cuja estrada se encontra em precárias condições de conservação, com sérios riscos para a segurança. Completou que a Câmara municipal enviou correspondência à Superintendência do Banco do Brasil solicitando providências, mas, até o momento, não obteve resposta.
- **Gilson Coutinho:**
Informou que a cidade de Independência atravessa um grande constrangimento pela suspensão das atividades do Banco do Brasil, que o movimento do comércio local apresentou uma queda de 40% em seu movimento, devido ao deslocamento da população para a cidade de Crateús, onde efetuam as operações bancárias e lá movimentam o comércio. Solicita providências urgentes para a reabertura da agência.

- **Manoel – Vereador de Capistrano**

Disse que tem o sentimento semelhante ao dos outros que se manifestaram na audiência, após trinta dias da explosão da agência da cidade. Solicita segurança para todo o Estado, com policiamento ostensivo. Destaca que houve uma queda de 40% no comércio local, com o movimento migrando para a cidade de Baturité. Pede o retorno imediato do funcionamento da agência do Banco do Brasil.

- **Ex-Deputado Nenen Coelho:**

Declarou que desde o mês de janeiro deste ano tem buscado resolver o problema da suspensão das atividades junto ao Banco do Brasil, tendo, inclusive viajado a Brasília e tratado do caso com a Superintendência do Banco. Informou que a cidade de Novo Oriente atendeu às exigências impostas pelo Banco do Brasil, que manteve o funcionamento apenas parcial da agência local.

- **Delci Carlos Teixeira:**

Salientou que todo o Brasil sofre com os efeitos da suspensão e de fechamento de agências e que o Banco do Brasil, apesar de visar o lucro tem, também, sua função social. Citou a morte de três policiais que se depararam com uma quadrilha especializada. O governo do Estado determinou que ele fosse pessoalmente à Superintendência do Banco do Brasil e que, apesar da determinação cumprida, o caso continua sem solução. Apresentou a necessidade de ação conjunta com Polícia Civil, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Exército e ABIN buscando a troca de informações. Destacou também a necessidade de conhecer dados importantes, como, fornecedores e consumidores de dinamite, seu uso e qual a quantidade utilizada. Apesar desse esforço, reconhece a dificuldade de se partilhar informações, que isso se dará com o tempo. Citou o Delegado Vilarinho como a maior autoridade em crime organizado do Estado, responsável por desarticulação de várias quadrilhas especializadas. Disse ainda que os funcionários das agências sinistradas também são vítimas das consequências desses assaltos e que suas sequelas são, por vezes, irreparáveis. Destacou o RAI0, como sendo competente para desempenhar determinadas ações, e que esse esquadrão estará presente nas cidades de Quixadá, Russas, Tauá, dentre outras. Por fim, disse ter, a polícia, conseguido vitórias e que conta com a ação de seis helicópteros e que o Estado havia adquirido 330 novas viaturas para reforçar a frota atual.

- **João Bosco – Sindicalista BB**

Disse que desde os anos de 1990 acompanha o problema da ocorrência de assaltos e que a situação é muito difícil em todo o Ceará. Destacou a questão delicada dos funcionários das agências sinistradas, que atravessam situação

psicológica complicada, assim como a ação da polícia civil e da polícia militar e reforçou que quanto mais se prende, mais aparecem os assaltos. Com isso as agências ficam esvaziadas de funcionários. Declarou que a legislação é muito branda para bandido e que enquanto não houver mudança na lei, vamos continuar perdendo.

- **Coronel Pinheiro:**

Entende que o assunto se resume na legislação. Conhece questões pontuais e a maneira de atuar de algumas quadrilhas. Afirma que o investimento em inteligência tem sido pesado, com incremento de R\$12.000.000,00 para armar todo policial militar com pistola, mas que a frota disponível é composta, em boa parte, de viaturas antigas. Enalteceu o papel da Delegacia de Roubos e Furtos, que neutralizou a ação de diversas quadrilhas.

- **Delegado Rafael Vilarinho:**

Destacou seu trabalho em parceria com a polícia militar. Reforçou o problema da legislação - mesmo bandido preso várias vezes, e afirma ser eficiente toda a engrenagem da segurança pública, e que há a necessidade de funcionamento do conjunto, que todo o trabalho da polícia vem sendo feito. É necessário o trabalho articulado dos municípios com o Estado para a reabertura das agências do Banco do Brasil, e que este diga o que é necessário para se reabrirem suas agências e sugeriu para as proximidades dessas, a ação da guarda municipal.

- **Duílio Benício e Silva:**

Declarou que o Banco do Brasil não tem interesse de fechar agência e que existe na estrutura do Banco uma matriz de gestão de risco, que leva em questão fatos para analisar o funcionamento das agências sinistradas e que algumas foram reabertas e, após, alguns dias sofreram novos arrombamentos, assim também como houve caso de sucesso, após reinício de atividades. Afirmou que o Banco do Brasil não se acha no direito de exigir condições para reativar o movimento das agências. Destacou que o monitoramento de segurança nas agências é realizado 24 horas e coloca esse material à disposição das autoridades policiais, inclusive, tendo participado das reuniões citadas pelo Secretário de Segurança do Estado, Delci Teixeira. Declarou que, das 17 agências sinistradas, somente duas não vão voltar a movimentar com numerários ou irão fechar, agências das cidades de Independência e de Novo Oriente e que fatos novos serão avaliados pela gestão de risco. O restante das agências funciona de forma comercial. Concluiu dizendo que a compra de equipamentos obrigatórios para o funcionamento das agências necessita de licitação, o que atrasa o retorno das atividades.

- **Alexandre Diniz**

Destacou que o serviço bancário é atividade essencial e que sua interrupção prejudica a comunidade. Entende que a decisão tomada pelo Banco do Brasil é antipática e lembrou sua função social. Analisa que a decisão de não operacionalizar com numerário atinge diretamente a vida de milhares de pessoas. Reforçou que a atividade bancária envolve riscos e sugeriu medidas, como instalação de postos de atendimento pelas cidades como forma de evitar a suspensão das atividades.

- **João Ricardo**

Reconhece que o tema é complexo e que transpassa a questão do consumidor e atinge a questão de segurança dos funcionários que precisam de segurança para desempenhar suas funções. Destaca que o Banco do Brasil sempre foi um grande indutor do crescimento e que a existência de agências sempre foi decisiva para o crescimento da região. Salientou o perigo que corre a população em seu deslocamento para agências de cidades vizinhas abastecidas pelo Banco. Reforçou, também, o papel social do Banco, que deve ser cobrado pela população, que não pode ser privada desse serviço. Por fim, reforça a possibilidade de impetrar ação judicial, que obrigue a reabertura de agências, embora defenda a ação negocial como a saída mais indicada.

- **Catherine Jereissati**

Apresentou aos representantes do Banco do Brasil o questionamento de como estão as contas correntes dos correntistas dessas agências que tiveram suas atividades suspensas, se os contratos estão suspensos e se o Banco está cobrando alguma tarifa desses usuários.

- **Severino Barreto Filho**

Explicou que o contrato não fica suspenso, uma vez que pode haver movimentação na conta corrente em agência próxima, onde o Banco mantém atendimento ao público. Elogiou a ação da polícia, ao tempo em que reforçou deficiência na legislação. Assegurou que, muitas vezes o Banco do Brasil tem agido preventivamente, antecipando-se à ocorrência do sinistro. Sinalizou para o compartilhamento de ação integrada como construção para solucionar a questão.

- **José Maria Pimenta**

Entende que é uma declaração da falência do Estado se render à bandidagem, que o Banco do Brasil não deve fechar as agências, pois representa uma rendição aos bandidos.

- **Jonas Pereira de Lima**

Defende que a guarda municipal deve estar presente nas cidades e que se devem instalar câmeras de monitoramento em pontos estratégicos da cidade.

- **Ivone Barros**

Disse que a agência local foi parcialmente explodida pela segunda vez e que não há local de atendimento ao público, seja na agência dos correios ou em outro lugar. Reforçou o desrespeito com os correntistas e que já entrou com ação judicial contra o Banco do Brasil por quebra de contrato.

ENCAMINHAMENTO:

1 – Deputado Odilon Aguiar:

Sugeriu marcar reunião de trabalho com agentes envolvidos, onde o Banco do Brasil apresentaria as condições necessárias para solucionar o problema da suspensão das atividades das agências sinistradas, reunião esta para o dia 22 de julho de 2016, horário a ser acertado.

ELABORADO POR: Paulo Cícero Braz Thiers. Matrícula: 025745